

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL, REALIZADA EM OITO DE JANEIRO DE 2009: _____

--- Aos oito dias do mês de Janeiro do ano dois mil e nove, nesta cidade de Esposende, no Salão Nobre dos Paços do Município, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Esposende, sob a presidência de Fernando João Couto e Cepa, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os senhores Vereadores:

Dr. Tito Alfredo Evangelista e Sá,
Dr. Jorge Alves Cardoso,
Dr.^a Maria Emília Pinto Vilarinho Rodrigues Barros Zão,
Dr.^a Berta Filipa Gonçalves Viana,
Eng.^o Luís Miguel Morais Gomes do Vale e
Dr. António da Silva Garrido,

---A reunião foi secretariada por Rui Manuel Moutinho Ferreira, Licenciado e Director do Departamento de Administração Geral da Câmara Municipal. -----

---Sendo quinze horas e dez minutos, verificando-se haver “quorum” para funcionamento do Executivo, pelo senhor Presidente foi declarada aberta a reunião. -----

- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: _____

Nos termos do disposto no artigo nono do Regimento desta Câmara Municipal, foi, pelo senhor Presidente, declarado aberto o Período de Antes da Ordem do Dia, verificando-se as seguintes intervenções:

Interveio o senhor Vereador Dr. Tito e Sá que manifestou o seu desagrado pelo facto de o senhor Presidente da Câmara, na última sessão da Assembleia Municipal, a fazer fé no que lhe foi dito, ter efectuado um ataque pessoal à sua pessoa referindo-se às queixas que o Ministério Público mandou arquivar e cujo autor teria sido ele enquanto Presidente da Comissão Política do Partido Socialista, facto que o desagradou sobretudo porque, imediatamente antes dessa sessão haviam estado juntos na reunião da Câmara Municipal e nada lhe tinha sido dito pessoalmente antes se tendo reservado essa intervenção para um local em público e onde não se poderia defender desses ataques.

Interveio seguidamente a senhora Vereadora Dra. Berta Viana que referiu que em determinadas artérias da cidade de Esposende, nomeadamente a Rua Eng.^o Custódio Vilas Boas e a Av. Eng.^o Losa Faria, deveria ser equacionada a hipótese de as transformar em vias de um só sentido por forma a obviar aos problemas de circulação de que padecem e que em nada favorecem o comércio que confina com essas vias.

Interveio novamente o senhor Vereador Dr. Tito e Sá tendo referido que, em seu entender, o comércio até sai beneficiado pelo facto de haver grande circulação e movimento.

Interveio seguidamente o senhor Presidente tendo dito que, na última sessão da Assembleia

Municipal não fez qualquer ataque pessoal, contrariamente ao que foi dito pelo senhor Vereador Dr. Tito e Sá. Mais disse que apenas referiu, como sendo uma boa notícia de Natal, que recebeu em sua casa uma comunicação do Ministério Público a informar que haviam sido mandados arquivar um conjunto vasto de processos relativos a queixas que haviam sido feitas contra o Presidente da Câmara, tendo então, dado o extenso número, lido apenas quais os autores das mesmas queixas e não mais do que isso.

Continuando no uso da palavra referiu que o principal problema de certas artérias não é o perfil das mesmas nem o volume de tráfego mas antes o estacionamento abusivo em segunda fila, problema que não pode ser resolvido com intervenções da Câmara Municipal mas antes com uma maior sensibilização dos condutores. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA: _____

01 - BALANCETE: _____

Foi presente o Balancete da Tesouraria, relativo ao dia anterior, que apresentava os seguintes saldos: CÂMARA MUNICIPAL - em cofre, na Tesouraria: ----- 4.620,81€
Fundos Permanentes ----- €
depósitos à ordem: na Caixa Geral de Depósitos -----26.804,27€
no Banco Português de Negócios ----- €
no Banco Espírito Santo ----- 23.526,39€
no Banco Português de Investimento -----3.442,25€
no Banco Espírito Santo ----- 40.613,04€
no Banco Santander Totta ----- 11.283,78€
no Banco Millennium BCP ----- 4.236,55€
OPERAÇÕES DE TESOURARIA – Em cofre, na Tesouraria ----- 131,50€
Depósito à ordem na Caixa Geral de Depósitos----- 259.878,36€
No Banco Português de Negócios ----- 355.920,32€

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO. -----

02 - DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS - INFORMAÇÃO: _____

Em cumprimento do determinado no número três do artigo sexagésimo quinto, da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, foram prestadas informações ao Executivo, acerca dos actos praticados pelo senhor Presidente da Câmara ao abrigo de competências delegadas e pelos senhores Vereadores no uso de competências subdelegadas, constantes das relações anexas à minuta da acta da presente reunião, da qual fazem parte integrante: -----

A CÂMARA MUNICIPAL TOMOU CONHECIMENTO. -----

03 – ACTA DA REUNIÃO DO EXECUTIVO MUNICIPAL, N.º 27/2008, REALIZADA EM 18 DE DEZEMBRO DE 2008 - PROPOSTA DE APROVAÇÃO: _____

Foi presente a acta da última reunião do Executivo Municipal, realizada no passado dia dezoito de Dezembro e cuja cópia foi enviada a todos os membros deste órgão: -----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR MAIORIA, APROVAR A ACTA DA ÚLTIMA REUNIÃO.

Absteve-se a senhora Vereadora Dra. Berta Viana por, conforme declarou, não ter estado presente. -----

04 – SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E FINANCEIROS: _____

04.01 – CONTABILIDADE: _____

04.01.01 – “FUNDOS DE MANEIO” – PROPOSTA. -----

Foi presente em reunião proposta do Senhor Presidente da Câmara, com o seguinte teor:

“Tendo presente o disposto no ponto 2.3.4.3 do Plano Oficial de Contabilidade para as autarquias locais, inserto no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, designadamente quanto à constituição de ‘Fundos de Maneio’, os quais se destinam exclusivamente ao pagamento de pequenas despesas urgentes e inadiáveis; considerando que, de facto, surgem situações em que se torna imprescindível o recurso a esses fundos;

Considerando ainda a urgência na constituição dos referidos fundos de maneio, PROPONHO que a Câmara Municipal delibere no sentido de constituir os seguintes Fundos de Maneio, os quais serão repostos até ao dia trinta e um de Dezembro de dois mil e nove:

1 – Valor: Duzentos e cinquenta euros

Responsável: Maria de Fátima Guerra Sousa e Silva

Área de despesa no orçamento:

02/02012199 – 50,00€

02/02011502 – 50,00€

02/020225 – 50,00€

02/02010202 – 50,00€

02/020213 – 50,00€

2 - Valor: Quinhentos euros

Responsável: Dr. Rui Manuel Cavalheiro da Cunha

Área de despesa no orçamento:

02/02012199 – 200,00€

02/02011502 – 100,00€

02/02022599 – 200,00€

3 - Valor: *Quinhentos euros*
Responsável: *Dr.ª Vera Lúcia Clemente Branco*
Área de despesa no orçamento:
02/02012199 – 200,00€
02/020104 – 50,00€
02/02022599 – 250,00€

4 - Valor: *Mil e setecentos euros*
Responsável: *Dr.ª Elsa Manuela Ramires e Sá*
Área de despesa no orçamento:
02/02022599

5 - Valor: *Quinhentos euros*
Responsável: *Eng.ª Alexandra Susana Abreu Faria Carvalho Roeger*
Área de despesa no orçamento:
02/02012199 – 200,00€
02/020108 – 100,00€
02/02010202 – 100€
02/02022599 – 100,00€

6 – Valor: *Mil e quinhentos euros*
Responsável: *Eng.º João Agostinho de Oliveira Peixoto*
Área de despesa no Orçamento:
02/02012101 – 100,00€
02/02012102 – 100,00€
02/02012103 – 100,00€
02/02012104 – 100,00€
02/02012104 – 100,00€
02/02012107 – 100,00€
02/02012108 – 150,00€
02/02022599 – 400,00€
02/020213 – 100,00€
02/02010202 – 250,00€”

Segue-se data e assinatura-----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA E, ASSIM, CONSTITUIR OS FUNDOS DE MANEIO NOS TERMOS E PARA OS FINS ALI PROPOSTOS. -----

05 – URBANISMO E POLÍTICA DE SOLOS: _____

05.01 - OBRAS PARTICULARES: _____

05.01.01 - “PROCESSO N.º 138/2007 - RODRIGO ESCRIVÃES, UNIPESSOAL, LDA” - RECEPÇÃO PROVISÓRIA E REDUÇÃO DA CAUÇÃO. -----

Foi presente em reunião a informação técnica prestada pelos serviços do Departamento Técnico Municipal desta Câmara, na qual se dá a conhecer a realização da vistoria para efeitos de recepção provisória das obras de urbanização referentes ao processo de licenciamento de operações urbanísticas supra referenciado, para efeitos de homologação do respectivo auto, bem como informa da possibilidade de, em caso de homologação daquele auto, se proceder à recepção provisória e à redução da respectiva caução para um total de trinta mil euros (30.000,00 €) até à recepção definitiva das obras de urbanização. -----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, HOMOLOGAR O AUTO DE VISTORIA, RECEBER PROVISORIAMENTE OS TRABALHOS E AUTORIZAR A REDUÇÃO DA CAUÇÃO PARA 30.000,00 € ATÉ À RECEPÇÃO DEFINITIVA. -----

06 – APOIO A ORGANISMOS E INSTITUIÇÕES: _____

06.01 - “CLUBE FUTEBOL DE FÃO” - APOIO FINANCEIRO PARA AQUISIÇÃO DE VIATURA DE TRANSPORTE DE ATLETAS. -----

Foi presente em reunião pedido de apoio financeiro do Clube Futebol de Fão, para aquisição de viatura de transporte de atletas. Fica arquivada cópia da presente proposta junto à minuta da acta da presente reunião, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrita. -----

A CÂMARA MUNICIPAL DELIBEROU, POR UNANIMIDADE, APROVAR A PROPOSTA E, ASSIM, ATRIBUIR AO CLUBE DE FUTEBOL DE FÃO UM SUBSÍDIO PELO VALOR DE 35.000,00 € PARA OS FINS CONSIGNADOS NA PROPOSTA. -----

07 – ASSUNTOS DIVERSOS: _____

07.01 - “ESTAÇÃO RÁDIO NAVAL DE APÚLIA” - PROPOSTA DE CRIAÇÃO DE UM GRUPO DE TRABALHO. -----

Foi presente em reunião proposta do senhor vereador Dr. Areia de Carvalho, para que a Câmara Municipal delibere propor à Assembleia Municipal a constituição de um Grupo de Trabalho que tenha por missão definir um projecto que permita dar um destino de utilidade municipal ao complexo onde se localiza actualmente a Estação Rádio Naval de Apúlia. Fica arquivada cópia da presente proposta junto à minuta da acta da presente reunião, da qual faz parte integrante e que aqui se dá como transcrita. -----

ATENDENDO AO TEOR DA CONVERSA TELEFÓNICA TIDA ENTRE O AUTOR DA PROPOSTA E O SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA, NA QUAL O REFERIDO AUTOR MANIFESTOU A INTENÇÃO DE RETIRAR, NESTA FASE, A PROPOSTA, FOI A MESMA RETIRADA DA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO. _____

---Encerrada a ordem de trabalhos, foi dado, de imediato, cumprimento ao disposto no número cinco do artigo octogésimo quarto da Lei número cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, tendo-se inscrito

Dra. Hersília Brás Marques que, reportando-se ao clima de insegurança que graça no concelho, questionou se já está constituído o Conselho Municipal de Segurança e se não seria benéfico haver uma reunião informal urgente com o comandante da Guarda Nacional Republicana no concelho de Esposende.

Seguidamente questionou se a Câmara Municipal pretende tomar algumas medidas para obviar ao problema que foi criado com a nova lei da pesca desportiva, através da qual foi praticamente abolida esta actividade na costa de Esposende.

Ainda referiu que continuam a não constar do site da Câmara Municipal os documentos de prestação de contas do Município.

Mais questionou se a Câmara Municipal pretende ou se está a colocar a hipótese de criar incentivos à prática do Kitesurf.

Interveio seguidamente o senhor Presidente da Câmara que referiu que, para obviar ao actual clima de insegurança que, um pouco à imagem do que se passa em todo o país, se tem vindo a registar no Concelho de Esposende, é fundamental aumentar o número de efectivos da Guarda Nacional Republicana no concelho e, que tal só é possível se se dotar a força de instalações maiores e melhores. Nesse sentido informou que em conversa recente com o senhor Ministro da Administração Interna lhe demonstrou o desagrado da Câmara Municipal pelo facto de lhe ter sido recusada uma candidatura que havia efectuado na qual estava prevista a construção de um Centro de Segurança Pública no qual se poderia instalar a GNR e os Serviços Municipais de Protecção Civil, isto sem qualquer encargo para o Estado, contudo, como a candidatura está agora a ser reapreciada, tem ainda esperança que tal venha a ser possível.

Referiu ainda que nas conversações que havia mantido com o anterior Comandante do Porto de Viana do Castelo este não demonstrou qualquer abertura para regimes de excepção para a pesca desportiva no concelho, contudo, tentar-se-ão novos contactos com o novo comandante.

Relativamente ao site informou que amanhã irá decorrer uma reunião com os serviços municipais responsáveis pela reformulação do site pelo que estima que em muito curto prazo já esteja disponível o novo site onde tal informação já estará disponível.

Relativamente ao Kitesurf, e conforme informação do senhor Vereador Dr. Jorge Cardoso, referiu que o PNLN já deu parecer favorável no sentido de que se mantenha também durante o ano de 2009 o regime de excepção que vigorou para o ano de 2008, estando a aguardar-se decisão final do Porto de Viana do Castelo. -----

---E nada mais havendo a tratar, foi elaborada a minuta da acta da presente reunião, que, depois de lida, foi submetida à aprovação do Executivo, sendo APROVADA POR UNANIMIDADE para efeitos de execução imediata das deliberações tomadas. -----

---Sendo dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, pelo senhor Presidente, foi declarada encerrada a presente reunião. -----

---E eu, Rui Manuel Moutinho Ferreira, Director do Departamento de Administração Geral, redigi e subscrevi a presente acta, a qual se encontra fiel ao que de relevante se passou na mesma reunião. -----

ACTA

N.º 01/2009

REUNIÃO ORDINÁRIA

Realizada em
08 de Janeiro de 2008